

As novas fronteiras em expansão

Quando a expansão maxilar foi inicialmente proposta^{1,2}, Angell chocou a comunidade odontológica com a sugestão de que as maxilas poderiam ser abertas por meio de um aparelho preso aos dentes. Suas inferências de que os ossos se movimentavam calcaram-se no diastema maxilar mediano que se abriu e que foi relatado em seu artigo. O mesmo foi relatado mas não demonstrado, pois a ilustração do diastema entre os incisivos centrais foi alterada pelo editor da revista – o espaço foi fechado –, pois esse não acreditava que aquilo era possível.

É provável que o rechaçamento às suas ideias tenha inibido o desenvolvimento dessa técnica ainda no século 19. Em verdade, foi necessário um século até que Andrew Haas rerepresentasse esse conceito – por meio de um trabalho em animais³ e, logo a seguir, em humanos⁴. Após isso, a expansão maxilar disseminou-se para os consultórios ortodônticos do mundo inteiro. Poucas inovações tiveram tanto impacto em nossa especialidade.

A despeito de seus quase 50 anos de uso contínuo, o procedimento ainda tem o que ser explorado, e isso fez com que comemorássemos o 13º aniversário da Revista com um número dedicado ao assunto. Esses novos horizontes podem ser vistos em vários artigos da presente edição, os quais proporcionarão ao leitor um claro panorama sobre o tema.

A palavra expansão tem origem no latim e significa estender, abrir, desdobrar. Esse número comemorativo representa, em si, uma expansão da Revista. Dois editores adjuntos integram, a partir de agora, nosso quadro principal de colaboradores. Eles estão entre os grandes nomes da Ortodontia brasileira e desempenharão importantes tarefas dentro da Revista.

O Prof. David Normando, da Universidade Federal do Pará, será o Editor Adjunto de *Odonologia Baseada em Evidências*. Ele trará para

nossas páginas seu excepcional conhecimento sobre estatística e metodologia científica, ajudando no processo de aprimoramento dos trabalhos que serão publicados.

A Profa. Daniela Gamba Garib, da Faculdade de Odontologia de Bauru/HRAC-USP, será a Editora Adjunta para *Artigos Online*. Ela usará seu elevado conhecimento científico e tecnológico para selecionar os trabalhos mais sensíveis ao passar do tempo e publicá-los nessa seção, a qual é vital para o contínuo aprimoramento da Revista. Isso dará mais agilidade ao processo de publicação dos trabalhos.

Essas mudanças serão rapidamente perceptíveis e visam oferecer a vocês, leitores e autores, a melhor informação possível.

Leia sempre e expanda – indefinidamente - seus limites.

Jorge Faber
Editor chefe
faber@dentalpress.com.br

REFERÊNCIAS

1. ANGELL, E. H. Treatment of irregularity of the permanent or adult teeth. Part 1. **Dental Cosmos**, Philadelphia, v. 1, no. 10, p. 540-544, May 1860.
2. ANGELL, E. H. Treatment of irregularity of the permanent or adult teeth. Part 2. **Dental Cosmos**, Philadelphia, v. 1, no. 10, p. 599-600, June 1860.
3. HAAS, A. J. Rapid expansion of the maxillary dental arch and nasal cavity by opening the midpalatal suture. **Angle Orthod.**, Appleton, v. 31, no. 2, p. 73-90, Apr. 1961.
4. HAAS, A. J. Palatal expansion: Just the beginning of dentofacial orthopedics. **Am. J. Orthod.**, St. Louis, v. 57, no. 3, p. 219-255, Mar. 1970.